

[Sobre...

A POLÊMICA CRIADA EM CIMA DAS DECLARAÇÕES DE UM FUTEBOLISTA INGLÊS, SOBRE SUA SELEÇÃO JOGAR EM MANAUS/AM, DURANTE A 20ª COPA DO MUNDO BRASIL/2014].

15 de junho de 2014

Um só país!

Observo um grande número de pessoas, principalmente da região amazônica, a contestar com veemência uma declaração do goleiro inglês Joe Hart, quando ele afirma que ‘vai jogar no meio da selva’!

Acompanhei a entrevista e, em nenhum momento, observei nada de preconceituoso ou desrespeitoso nas palavras do atleta.

Quando Hart diz que vai jogar ‘no meio da selva’, ele está corretíssimo! Afinal – qualquer pessoa que estudou um pouquinho de Geografia sabe – Manaus/AM está localizada quase que na região central da Amazônia Brasileira.

Em cima dessa polêmica, observei também, alguns comentários de pessoas do Sudeste e do Sul, que afirmam haver a mentalidade de ‘vitimização’ na Amazônia, e que a mesma deveria entender que ‘está muito atrás de grandes centros industriais do país, como Rio de Janeiro/SP, São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Salvador/BA, etc...’.

Epa...a coisa não é bem assim.

Quem pensa desse modo, provavelmente nunca foi a cidades como Belém/PA, e Manaus/AM, e nunca se deu ao ‘luxo’ de conhecer o Brasil, de verdade.

Manaus/AM, apesar de ficar localizada ‘no meio da selva’, possui um dos maiores parques industriais do país. Inclusive, 80% dos eletrodomésticos, televisores, computadores, enfim, todas essas traquitanas ‘industriais’ – que também estão nos lares do Sul e do Sudeste – são montadas e vendidas na Zona Franca de Manaus/AM.

E, eu tenho uma pergunta:

-Desde quando indústria é símbolo de desenvolvimento e qualidade de vida?

Já morei em praticamente todos os chamados ‘grandes centros’ do Brasil, como Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Salvador/BA, Recife/PE, etc, e convivi com todo o ‘progresso e desenvolvimento’ desses centros: Moradias e alimentação caríssimas, trânsito caótico, violência extrema...assim como já morei em várias localidades amazônicas, bem lá ‘no meio do mato’, nas quais não convivi com nada disso. Só que, em contrapartida, essas localidades não possuíam eletricidade, atendimento básico de saúde...

[continuação de "Um só país!", de Luiz Fernando Liveira.....]

A verdade é que cada lugar possui suas características, e, indo a um lugar diferente do nosso, devemos ter consciência de que poderemos encontrar algo com o qual não estamos acostumados, ou não concordamos...

Ah, e digo – por experiência própria: Antes de criticarmos um lugar, devemos ir conhecê-lo, e saber tirar proveito do que ele tem de bom.

Aliás, nós, brasileiros, não conhecemos (e nem valorizamos) o país que temos. Isso vale para quem mora no Sul e Sudeste, mas que fala mal e nunca foi à Amazônia. E vale para os amazônicos, que desvalorizam sua própria região, e tendem a glorificar ‘tudo o que vem do Sul e Sudeste’.

Precisamos deixar de ser preconceituosos com o nosso país. E, na maioria das vezes, formalizamos uma idéia preconceituosa de um lugar somente porque ‘ouvimos falar isso, ouvimos falar aquilo...’.

Enquanto não mudarmos esse ‘método’ de avaliarmos nosso país, não avançaremos como sociedade.

As regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste, e a Amazônia – com todas as suas diferenças, valores e defeitos – formam um só país:

-O Brasil!